



REQUERIMENTO DE INSCRIÇÃO

À

COMISSÃO ELEITORAL

Eleição para escolha de Diretor e Vice-Diretor da FCF/USP

PRIMAVERA BORELLI GARCIA
(Nome do candidato a DIRETOR)

nº funcional 72745, cargo/função: Professor Titular
e-mail: borelli@usp.br, telefone: 3091-3639 / celular: 97579-2351 e,

ELFRIEDE MARIANNE BACCHI
(Nome do candidato a VICE-DIRETOR)

nº funcional 69974, cargo/função: Professor Titular
e-mail: elfriede@usp.br, telefone: 3091-3658 / celular: 99931-8016

vimos respeitosamente requerer o deferimento das nossas inscrições para o cargo de Diretor e Vice-Diretor da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, conforme Portaria FCF/USP Nº 368, publicada no D.O.E de 12/07/2016. Na mesma oportunidade, entregamos o Programa de Gestão (2016-2020), atendendo ao Artigo 4º. da referida Portaria.

Atenciosamente,

São Paulo, 05 de agosto de 2016.

Assinatura do Candidato a Diretor

Assinatura do Candidato a Vice-Diretor



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

PLANO DE GESTÃO PARA A FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS-USP 2016-2020

Este documento tem por finalidade apresentar as diretrizes que nortearão nossa gestão e os planos de gestão propostos para a diretoria da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo para o período de 2016-2020.

1. Diretrizes

A Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, cujas raízes remontam à Escola Livre de Pharmacia de São Paulo criada em 1898 ocupa, desde sua fundação, lugar de destaque nas áreas do conhecimento das ciências farmacêuticas, em âmbito estadual e nacional.

Na graduação, a FCF forma recursos humanos nas grandes áreas da profissão: alimentos e nutrição, análises clínicas e toxicológicas e medicamentos, com forte componente analítico e tecnológico e uma sólida base científica aliada a um comportamento crítico de seus estudantes. Não obstante ser referência no ensino farmacêutico entre suas congêneres nacionais, novos desafios se fazem presentes: a inter e multidisciplinaridade, as novas diretrizes nacionais curriculares que destacam, cada vez mais, a centralidade do profissional farmacêutico na esfera da interação paciente - medicamento e, no âmbito da saúde pública, o farmacêutico como agente transformador, preservando a vertente de inovação científica e tecnológica.

Na pós-graduação, aqui intimamente vinculada à pesquisa, como não poderia deixar de ser, a FCF, por intermédio de seus Programas de Pós-Graduação e de um Programa Inter-Unidades, participa, em suas áreas de abrangência, da qualificação de profissionais destinados às Instituições públicas e privadas de pesquisa, ao ensino e

1
Eli
T.M.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

aos setores empresarial e hospitalar. A FCF possui boa infra-estrutura analítica, um corpo de funcionários e de docentes com *expertise*, condições essas que possibilitam a excelência na pesquisa aqui desenvolvida, sendo seus pesquisadores de reconhecida competência nacional e internacional. Conseqüentemente, os trabalhos têm sido referência conceitual contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico, o que poderia ser expandido, pelos mestrados profissionais, por exemplo. Ainda no que se refere à Pesquisa, devemos identificar os atuais fatores limitantes à sua expansão em cada área e, em conjunto, estudar alternativas para minimizá-los ou mesmo eliminá-los.

A FCF, em consonância com os fins da Universidade de São Paulo deve ampliar seus esforços para que os conhecimentos aqui existentes e gerados sejam compartilhados com a sociedade, através das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Sem dúvida a FCF ao longo dos anos tem ampliado quali e quantitativamente suas atividades, fruto do trabalho conjunto de seus funcionários, docentes e estudantes. Mas podemos dar mais um passo neste sentido, ampliando significativamente nossa participação, tanto interna como externa à Universidade. Temos recursos humanos de excelência para isso e, com nossos esforços integrados, mesmo nas condições conjunturais de contingenciamento orçamentário e redução de pessoal que estamos vivenciando, certamente poderemos contribuir, com o conhecimento de cada um, para o crescimento de todos e o aprimoramento institucional.

Isso posto, propomos uma gestão comprometida com uma Universidade de qualidade em defesa de um ensino de excelência que seja formador, crítico e que possibilite autonomia tanto no exercício profissional como no social. Uma gestão que avance no diálogo, na integração participativa e na transparência, propiciando condições que

Ufrj 2



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

permitam aglutinar as pessoas em prol de objetivos comuns e de projetos que façam a Instituição avançar.

Em decorrência desses pressupostos, apresentamos o plano de metas e de ações prioritárias que deverão ser crítica e periodicamente revistos.

2 METAS E AÇÕES

Nesse plano estabelecemos as metas bem como as etapas a serem cumpridas em curto, médio e longo prazo, com acompanhamento periódico, de modo a permitir ajustes ao longo dos prazos.

2.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

METAS	AÇÕES
Prédio de Pesquisa	Gestões junto à Reitoria Utilização da RTI de acordo com plano previamente estabelecido, com base em porcentagens definidas
Demolição da marquise	Gestões para financiamento externo - Programas com Egressos Verificação do status do Projeto e ações para continuidade do mesmo
Prédio Didático	Gestões junto à Reitoria, com base em segurança dos usuários Retomar trabalho junto à Reitoria
Elétrica	Gestões para financiamento externo - Programas com Egressos, empresas privadas, agencias de fomento Prosseguimento da reforma elétrica dos blocos
Readequações de salas de aula e laboratórios didáticos	Comissão de Graduação deverá fazer levantamento do número de salas e laboratórios e propostas de readequação das mesmas Elaboração de projetos e custos Cronograma para a readequação com verbas e projetos especiais
Readequação da distribuição de espaços	Os departamentos deverão sugerir critérios para distribuição de espaço o que deverá ser votado na Congregação Criação de um GT para levantamento dos espaços eventualmente disponíveis.
Centro de Vivência	Continuidade dos trabalhos junto ao Conselho Gestor do CV para adequação do espaço e abertura definitiva do mesmo
Local para recepção de professores estrangeiros	Em consonância com as necessidades da CRIInt.
Plano de obras e manutenção Biênio 2017-2018	Readequação do Setor de Manutenção, com capacitação dos funcionários e estabelecimento de novo sistema operacional, evitando serviços terceirizados na medida do possível

3
Elfi



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

Biênio 2019-2020 Equacionamento paisagístico do entorno da FCF	Rever contrato com empresa de jardinagem: escopo das atividades
Pintura externa dos prédios Pintura interna dos prédios	Viabilidade de financiamento externo

2.2 ORÇAMENTO

Considerando que a opção de orçamento e gastos refletem as prioridades da gestão entendemos que o controle de gastos não é um fim em si mesmo e, sim, um meio para realizar as prioridades. e tendo em vista a nossa decisão de se ter uma gestão compartilhada propomos a constituição de uma comissão assessora sobre orçamento. A divisão da verba orçamentária em 5 frações: uma fração a cada um dos departamentos da FCF e uma fração alocada na diretoria. A fração alocada na diretoria deverá suprir as despesas pertinentes à sua infraestrutura, às necessidades do biotério e à biblioteca, além de outras despesas coletivas, importantes para a Unidade. Por exemplo, para as comissões estatutárias, com o objetivo de que estas possam realizar seus projetos (ao menos em parte). Esse percentual está condicionado ao montante de verba disponibilizado à FCF e às realizações das Comissões.

Propõe-se que os departamentos, por intermédio, do conselho de departamento e chefia do mesmo, administrem as suas verbas de acordo com as suas prioridades e metas;

TRANSPARÊNCIA ORÇAMENTÁRIA

Visando ao maior conhecimento dos recursos existentes, de sua origem e das despesas realizadas, pela Unidade e pelos Departamentos, pretende-se aprimorar o Portal de transparência, já em vigência no Portal da FCF. Para tanto, iremos verificar no setor jurídico da USP a possibilidade de divulgação periódica nessa mídia, utilizando



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

planilhas e linguagem acessível a todos. Verificar junto ao jurídico se essas informações podem ser liberadas sem a necessidade de senha.

GESTÃO: ORÇAMENTO

METAS

AÇÕES

Definição das prioridades orçamentárias Gestão compartilhada	<ul style="list-style-type: none">➤ Criação de comissão assessora específica, em que participe a vice diretoria.➤ Alocação da verba aos Departamentos➤ Alocação de verba na rubrica administração (manutenção da administração incluindo biblioteca e biotério)➤ Alocação de percentual da verba orçamentária concedida para a Administração (a 5ª. parte) e dos recursos próprios às comissões estatutárias, mediante projetos
Transparência orçamentária	<ul style="list-style-type: none">➤ Confecção de planilhas, detalhadas e auto-explicativas, sobre as receitas e os gastos.➤ Divulgação das planilhas pelo Portal Transparência, sem necessidade de senha de acesso.
RTI (Coordenação do Vice-diretor)	<ul style="list-style-type: none">➤ Definir, com auxílio da comunidade acadêmica, ações estratégicas ou prioritárias com esses recursos.
Despesas da FCF (Coordenação do Vice-diretor)	<ul style="list-style-type: none">➤ Levantamento dos custos obrigatórios da FCF, priorizando os essenciais. Revisão de contratos.

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Propõem-se reuniões bimestrais com os presidentes das diversas comissões, com calendário previsto anualmente. Ademais, pretende-se disponibilizar, publicamente, as pautas da Congregação e CTA cinco dias antes das reuniões ordinárias e, também, as atas aprovadas nesse dois colegiados.

Propõe-se adotar pauta suplementar e sua disponibilização pública, para os assuntos que não puderam ser incluídos na pauta da reunião ordinária.

Outrossim, propomos a transmissão das reuniões da Congregação.

Quanto ao regimento, pretende-se adequá-lo ao novo estatuto e aos regimentos da USP, por meio de discussões temáticas em Congregações específicas.

Considera-se importante a implantação da ouvidoria da FCF, como canal de interlocução entre os dirigentes e a comunidade da FCF.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

Como meta de aumentar a visibilidade da FCF, pretende-se encetar esforços para a atualização permanente do Portal da FCF.

No que se refere aos servidores não docentes, pretende-se proceder ao levantamento do número e função de funcionários em cada setor, inclusive biotério e biblioteca

GESTÃO ADMINISTRATIVA

METAS	AÇÕES
Integração das comissões	<ul style="list-style-type: none">➤ Reuniões, bimestrais, da diretoria com os presidentes das comissões estatutárias e assessoras e CPE➤ Integração das ações da CIPA, Brigada de incêndio, Resíduos, Descarte, Farma Recicla e CPE (Gestão da Segurança Ambiental)
Comunicação e transparência: Ouvidoria	<ul style="list-style-type: none">➤ Revisão da portaria de criação da ouvidoria da FCF➤ Implantação da ouvidoria
Comunicação e transparência: Portal da FCF	<ul style="list-style-type: none">➤ Aprimoramento e atualização contínua das informações do Portal, com revisão dos procedimentos e competências. Ficará a cargo do Vice-diretor.➤ Retirada de travas de senha
Comunicação e transparência: Aprimoramento da distribuição das pautas de colegiados	<ul style="list-style-type: none">➤ Distribuição das pautas 5 dias antes das reuniões das comissões e demais colegiados (Congregação, CTA)➤ Implantação de pauta suplementar para assuntos que não puderam ser incluídos nas pautas regulares. A pauta suplementar também será distribuída previamente.➤ Disponibilização das pautas a toda a comunidade, via portal, sem senha de acesso.➤ Disponibilidade das atas, após aprovação, a toda a comunidade, sem senha de acesso.
Regimentos	<ul style="list-style-type: none">➤ Revisão e atualização dos regimentos da Congregação, CTA, demais colegiados, comissões e centros.➤ Criar comissão assessora para a revisão dos regimentos.➤ Discussões temáticas em reuniões específicas da Congregação.
Funcionários: Valorização e capacitação	<ul style="list-style-type: none">➤ Incentivo e apoio para a realização de cursos, inclusive de inglês e espanhol.➤ Incentivo e apoio para a capacitação contínua por intermédio de cursos externos e internos, como mini-cursos, palestras e oficinas organizadas e ministradas pelos próprios funcionários com apoio de pós-graduandos, pós-doutores e professores
Censo funcional	<ul style="list-style-type: none">➤ Levantamento do número de funcionários e respectivas funções e onde estão alocados.
CIPA	<ul style="list-style-type: none">➤ Apoio logístico e funcional

6
effi



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

2.4 GRADUAÇÃO

Atualização e estudos para a adequação do currículo às novas diretrizes curriculares.

Estudo da adequação do currículo às necessidades de desenvolvimento de atividades complementares por parte dos alunos.

Análise crítica da avaliação institucional realizada em 2015 e atendimento, quando couber, das sugestões e recomendações.

Melhoria das condições de trabalho no curso noturno.

Discutir com a CG a aplicação de créditos em atividades complementares.

Melhoria das condições do curso Noturno

GRADUAÇÃO

METAS

AÇÕES

Valorização

- Estabelecimento de uma política, na Unidade, de valorização da graduação, a cargo da CG

Currículo

- Manutenção dos trabalhos para a adequação curricular às novas diretrizes da formação farmacêutica
- Fórum permanente de discussão curricular.
- Reuniões temáticas, não deliberativas, da Congregação.

Laboratórios didáticos

- Verificação das necessidades de renovação de laboratórios didáticos, com elaboração de projetos nos casos em que houver necessidade.

Salas de aula

- Projeto de adequações de salas de aulas para novas metodologias de ensino.

Estímulo a intercâmbios nacionais e internacionais

- Interação da CG com CRint

Avaliação dos professores

- Estabelecimento de meios próprios de avaliação, com indicação das ações de retorno.

Curso noturno

- Melhoria das condições de trabalho, com estabelecimento de horários noturnos semanais da Seção de alunos e demais funcionários.

Empreendedorismo

- Estimular a formação empreendedora na graduação, por meio de cursos específicos, com parcerias de órgãos afins.

Am 7
Epi



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

2.5 PÓS-GRADUAÇÃO/PESQUISA

Propõe-se dar apoio permanente ao fortalecimento dos programas vigentes.

A discussão do mestrado profissional nas diferentes áreas de atuação será uma das metas nesse Setor, estimulando a implantação de programas de acordo com as prioridades estabelecidas pela Unidade, tendo em vista o aprimoramento da educação farmacêutica continuada.

Propõe-se o incentivo à internacionalização, apoiando a CRIInt em suas ações, incluindo a logística necessária.

Pretende-se, ademais, apoiar os laboratórios multiusuários no que se refere ao seu gerenciamento e à divulgação de suas potencialidades.

O espaço destinado sobretudo à pesquisa deve se valer de critérios bem estabelecidos pelos Departamentos e aprovados pelo CTA e pela Congregação

PÓS-GRADUAÇÃO\PESQUISA	
METAS	AÇÕES
Laboratórios multiusuários	➤ Apoio na área de gerenciamento dos laboratórios na divulgação de suas potencialidades.
Mestrado Profissional	➤ Estímulo à criação de mestrado profissional nas áreas de toxicologia, medicamentos e tecnologia.
Programas de Pós-Graduação	➤ Apoio aos Programas existentes. Discussão de remodelação dos mesmos. ➤ Estímulo ao Mestrado profissional em áreas estratégicas para a formação farmacêutica continuada.
Internacionalização	➤ Apoio logístico ➤ Interação da Comissão de pesquisa, pós-graduação com CRIInt.
➤ Readequação de espaço atual	➤ Criação de GT para levantamento de áreas disponíveis.
➤ (não será reduzido espaço atual destinado ao ensino de graduação)	➤ Departamentos devem enviar critérios para distribuição de espaço. CTA e Congregação deverão manifestar-se a respeito dos critérios e implantação do processo.
➤ Interação com empresas	Estímulo às parcerias com a iniciativa privada, de acordo com as prioridades definidas pelos Departamentos e aprovadas pela Congregação. Programação de <i>workshops</i> específicos com a finalidade de viabilizar parcerias.
➤ Patentes	➤ Estimular o estabelecimento de patentes com a iniciativa

8
upi



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

➤ Interação com estudantes do ensino médio

privada, dentro de prioridades estabelecidas pelo departamento e pela Unidade.

- Incentivar o programa PIBIC ensino médio, especialmente com escolas públicas

2.6 EXTENSÃO e CULTURA

Propomos a criação de residências farmacêuticas em áreas específicas das Análises Clínicas, Toxicologia e Toxicologia forense (parceria com instituições executoras).

Incentivo à retomada de cursos de difusão, atualização, cursos de verão/inverno (estes em parceria com a pós-graduação e graduação), em áreas estratégicas, visando à inserção na sociedade. Fortalecimento de cursos oferecidos de forma compartilhada entre os departamentos, refletindo o caráter multidisciplinar das Ciências Farmacêuticas. Incentivo à participação compartilhada entre os Departamentos nos Programas da Terceira Idade.

Incentivo à participação do corpo docente e discente da pós-graduação em visitas monitoradas e feiras da profissão organizadas pela USP e por outras Instituições.

Ingresso na virada científica organizada pela USP.

Continuidade do apoio institucional ao Centro de Memória da FCF.

Fortalecimento da FARMUSP como paradigma das Farmácias Universitárias, obrigatórias para as Faculdade de Farmácia.

Fortalecimento do *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, considerando-se que se trata de patrimônio da USP.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

EXTENSÃO E CULTURA

METAS	AÇÕES
Expansão da interação com a sociedade e âmbito farmacêutico	<ul style="list-style-type: none">➤ Criação de residências farmacêuticas em áreas específicas das Análises clínicas, Toxicologia e Toxicologia forense (parceria com instituições executoras).➤ Cursos voltados a públicos específicos (exemplo toxicologia, alimentos, etc)Participação em feiras das profissões organizadas por outras instituições.
Continuidade de ações institucionais	Participação em visitas monitoradas e feiras da profissão organizadas pela USP
Virada Científica	<ul style="list-style-type: none">➤ Ingresso na virada científica organizada pela USP
CEMEF	<ul style="list-style-type: none">➤ Continuidade do apoio institucional viabilizando a existência e ampliação do mesmo
Museu da Farmácia FARMUSP	<ul style="list-style-type: none">➤ Providenciar a regularizaçãoFortalecimento da FARMUSP como paradigma das Farmácias Universitárias, obrigatórias para as Faculdade de Farmácia.
<i>Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences,</i>	Fortalecimento do <i>Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences</i> , considerando-se que se trata de patrimônio da USP.
Interação com sociedade	<ul style="list-style-type: none">➤ Interação com as sociedades científicas, agências de fomento, Entidades de classe, Associação dos ex-alunos, egressos e apoiadores

2.7 INTERAÇÃO COM AS ENTIDADES ESTUDANTIS

METAS	AÇÕES
Interação com as entidades estudantis	<ul style="list-style-type: none">➤ Reuniões periódicas da diretoria com CAFB, Atlética, Farma JR, FAS➤ Estímulo à interação com as comissões estatutárias específicas.➤ Regularização da situação jurídica da FAS
SUPFAB	<ul style="list-style-type: none">➤ Estímulo contínuo à organização e realização da SUPFAB, com o fortalecimento do caráter internacional da mesma.
Estímulo às atividades de	<ul style="list-style-type: none">➤ Estímulo à organização de cursos, palestras e outras atividades

10
elmu



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS
Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

Extensão e Cultura

- relacionadas à profissão, pelas entidades.
- Manutenção do apoio Institucional à Jornada Científica.
 - Manutenção do apoio Institucional à Campanha de Diabetes.
 - Manutenção do apoio Institucional à Campanha 5 de maio (Uso racional de medicamentos).
 - Apoio Institucional ao Cinepipoca.
 - Apoio Institucional a Farmatuque.

São Paulo, 05 de agosto de 2016

Prof. Dra. Primavera Borelli-candidata a diretoria

Prof. Dra. Elfriede M. Bacchi-candidata a vice-diretoria